

PERFIL DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS AGUDAS POR MEDICAMENTOS NO BRASIL

Autor(res)

Alanna Nascimento Delgado Mota
Yasmin Jacinto De Amorim

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Resumo

INTRODUÇÃO: A intoxicação exógena ocorre quando substâncias químicas entram em contato com o organismo humano, podendo causar danos variáveis à saúde, desde efeitos leves até consequências graves, incluindo o risco de morte. Qualquer substância utilizada na sua dosagem incorreta pode vir a causar intoxicação. No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, no período de 2018-2023 tiveram 1.040.617 casos de intoxicação e em 10.376 desses casos resultaram em óbito.

OBJETIVO: Este trabalho tem como propósito elucidar o perfil das intoxicações agudas registradas no Brasil no período de 2018-2023.

METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica e além disso um levantamento de dados sobre intoxicação exógena na Base do Sistema Único de Saúde, das notificações registradas no SINAN NET no período dos últimos 5 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

De acordo com o apanhado de dados do Ministério da Saúde entre 2018 e 2023, foram relatados 1.040.617 casos de intoxicação, dentre eles os três principais agentes tóxicos causadores foram medicamentos, drogas de abuso e alimentos e bebidas. Os medicamentos foram responsáveis por 54,75% das ocorrências, sendo as principais circunstâncias: tentativa de suicídio, automedicação e o uso acidental. A faixa etária mais afetada nesse quesito foi entre 20-39 anos, que representa 43,88% do total de intoxicações medicamentosas.

CONCLUSÃO:

Os dados apresentados são referentes às notificações registradas pelo SINAN NET e não refletem a totalidade das taxas de intoxicação, uma vez que há muitos casos subnotificados. A alta incidência de intoxicações medicamentosas, especialmente entre jovens adultos, destaca a necessidade urgente de campanhas de conscientização sobre o uso seguro de medicamentos e prevenção do suicídio. Estes achados sublinham a importância de estratégias de saúde pública voltadas à educação, monitoramento e intervenções que visem reduzir os casos de intoxicação e suas consequências severas.